



Revista

ENCONTRO

Ano 10 – nº 19 – 2º trimestre de 2005

**Encontro com
as Profissões
pág. 13**

**Semana da
Alimentação no TICC
pág. 31**



Repórter Cruzeiro: Escola Multicultural



Sumário

Frank Motta



04 Festa Junina

A Festa Junina de 2005 lotou as duas unidades do Colégio Cruzeiro

Festa de Maio 06

12 Grêmio Estudantil

16 Repórter Cruzeiro: Escola Multicultural

22 Vida de Atleta

27 Projeto de Música

32 Projeto Olho Vivo: rumo a Tiradentes

*Trabalho da aluna Taissa do Valle,
Turma 73 - Unidade Centro*



Expediente

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro – Distribuição gratuita. Capa: Evento de Capoeira - Navio Negroiro - Foto: Sanclair - nidade Jacarepaguá – Tiragem: 4 mil exemplares. Ano 10 – nº 19 – 2º trimestre de 2005.

Unidade Centro: Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180 – Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 3221-5000. Diretor: Valdir Ricardo Rasche

Unidade Jacarepaguá: Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-100 – Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 2424-1777. Diretor: Valdomiro Dockhorn

Conselho Editorial - Centro: Fernanda Fortes Carisio, Helga Küster Ribeiro, Noemia Dockhorn, Yvone de Lima e Silva.

Conselho Editorial - Jacarepaguá: Cláudio de Souza, Norma Benjamin de Azevedo, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626. Revisão: Maria Cristina Góes Monteiro. Editoração: LED – Laboratório de Editoração Eletrônica da UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenação do LED: Héris Arnt.

Projeto Gráfico: Rita Alcantara. Diagramação: Fabiana Antonini e Rita Alcantara. Impressão: Julio Bezerra

Editorial

Caro leitor!

O “Encontro” está completando 10 anos. Foi criado em formato de jornal em 1996. O nome foi sugerido pela aluna Beatriz Henriques Barbieri, na época, na 8ª série. No 1º semestre de 1998, o jornal “Encontro” assumiu o formato de revista.

A meta da revista é levar ao leitor aspectos do Projeto Pedagógico do Colégio, na forma de trabalhos, textos e imagens de alunos, professores, equipe pedagógica e de direção, funcionários e outros.

Nos primeiros anos, a revista esteve sob a responsabilidade da equipe de Língua Portuguesa e da Direção. Desde 2002, o trabalho vem sendo realizado por jornalista contratada pelo Colégio. Para a editoração da revista, foi firmado, em 2003, uma parceria com o LED – Laboratório de Editoração Eletrônica da UERJ. Foi também aí que a revista viveu o seu momento mais especial: alunos do Colégio fizeram boa parte da revista. Sandra Machado, jornalista responsável na época, coordenava os trabalhos sob a forma de Oficina de Jornalismo.

A partir desse ano, a jornalista Fabiana Antonini assumiu os trabalhos da revista. Fabiana, desde o início da parceria com a UERJ, realizou a editoração e a diagramação da “Encontro”, como funcionária do LED. Agora, ela é funcionária do Colégio, responsável pelo Departamento de Comunicação.

Renovando o Desafio

Aos alunos lançamos novamente o desafio de participar na elaboração da revista “Encontro”. Na Oficina de Jornalismo terão a oportunidade de vivenciar atividades de criação de textos, imagens, diagramação, editoração e muito mais. Acreditamos nesse trabalho. É, com certeza, uma excelente oportunidade de ligar a escola à universidade, a teoria à prática, a formação ao trabalho. Venha participar!

“Encontro 10 anos”! Parabéns às equipes de trabalho e a todos que colaboraram nessas 19 edições. Que a revista continue sempre sendo motivo de **Encontro** com você leitor. Sucesso! Um abraço.

Professor Valdir Rasche – Diretor do Colégio Cruzeiro – Unidade Centro

Autonomia e autoridade na sala de aula

No dia 09 de abril, recebemos o psicólogo José Ernesto Bologna como convidado especial no 1º Seminário Integrado de Professores do Ensino Fundamental ao Ensino Médio.

O tema foi “A Promoção da Aprendizagem – Autonomia e Autoridade na Sala de Aula”, que contempla uma das metas dessa instituição: a legitimação da autoridade do professor e o desenvolvimento da autonomia do aluno.

Foram abordadas três linhas da Psicologia do Desenvolvimento no século XX: a Psicanálise, o Cognitivismo e o Behaviorismo e suas contribuições dentro da sala de aula.

Percebemos que, apesar de tantas diferenças explícitas entre as correntes apresentadas, é importante termos em mente que a busca de uma ação equilibrada e conjunta é que nos faz enfrentar o desafio de construir uma escola que possa contribuir para uma formação integral de nossos alunos.

Após a explanação do palestrante, os professores formaram grupos heterogêneos e encaminharam algumas questões necessárias a um aprofundamento maior.

Além de todo o enriquecimento teórico que esse Seminário pôde nos trazer, a integração entre professores de diversos segmentos, que atendem alunos de faixas-etárias diferentes, oportunizou um compartilhar de experiências e estratégias de ação bastante produtivas.

Profa. Fernanda Fortes Caráio - Coord. Ped. da Ed. Inf. à 4ª s.

Profa. Yvone de Lima e Silva - Coord. Ped. de 5ª ao EM

5º Seminário da Equipe de Direção

A formação continuada de professores e funcionários é meta prioritária no Plano de Trabalho para o período 2005-2008, no Colégio Cruzeiro - Centro. Os seminários internos atendem boa parte desta meta. Além disso, há os grupos de estudo e o auxílio financeiro para a participação em eventos educacionais fora do Colégio.

Dentro desse cenário também a Equipe de Direção está atuante e envolvida, e nos dias 3 e 4 de junho realizou o seu 5º Seminário de Estudos e Planejamento. O encontro envolveu os 15 integrantes da Equipe de Direção da Unidade Centro e ocorreu em Nova Friburgo. O encontro foi muito produtivo e oportunizou ao grupo ricos momentos de integração, além do espaço para a reflexão sobre a gestão do projeto pedagógico do Colégio Cruzeiro – Centro.

O seminário teve como referência a leitura prévia de dois livros: “O Monge e o Executivo: uma história sobre a essência da liderança”, de James Hunter (Editora Sextante), e “Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva”, de Isabel Alarcão (Editora Cortez).

O próximo seminário da Equipe de Direção vai ocorrer em 1º de outubro de 2005 e envolverá a finalização do Planejamento para 2006.

Professor João Francisco de Lima – Vice-diretor

EM DESTAQUE

Festa Junina

Canjica, salsichão, barraquinhas, brincadeiras, quadrilhas, família reunida e muita animação foram os ingredientes da Festa Junina do Colégio Cruzeiro em 2005.

Este ano, a festa aconteceu simultaneamente no Centro e em Jacarepaguá, nos dias 11 e 18 de junho.

Em Jacarepaguá, os grupos do Maternal a C.A. dançaram no dia 11, e os de 1ª a 7ª série, no dia 18.

No Centro, as apresentações foram divididas entre 5ª série ao 3º ano do Ensino Médio, no dia 11, e maternal a 4ª série, no dia 18. Um dos destaques deste segundo dia de festa foi o Trio Forró Pesado, que se apresenta na Feira de São Cristovão.

Nas fotos a seguir você poderá conferir os destaques dessa festa tradicional no Colégio Cruzeiro.

Anderson Carvalho



As quadrilhas animaram a Festa Junina durante todo o dia

Frank Motta



O público lotou o Colégio em Jacarepaguá

Anderson Carvalho



As fantasias das turmas 300 foram um destaque a parte

Arquivo



Na Educação Infantil, os alunos capricharam nas coreografias

Anderson Carvalho



Os bois Garantido e Caprichoso, de Parintins, também fizeram parte da Festa

Anderson Carvalho



A Dança Alemã foi uma das atrações da Unidade Centro



Frank Moita

Diversos estilos musicais: ciranda, baião, dança alemã. Nem mesmo o samba ficou de fora em Jacarepaguá

Anderson Carvalho



As professoras da Educação Infantil se divertiram na apresentação do Trio Forró Pesado, no Centro

Anderson Carvalho

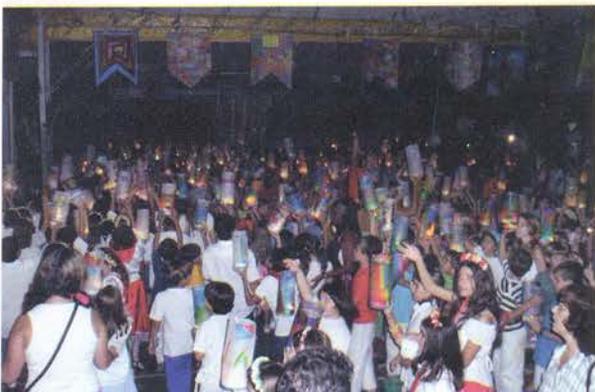


Os alunos da Educação Infantil, do Centro, mostraram que estavam bem ensaiados

Frank Moita



A quadrilha de funcionários e professores animou o final da festa em JPA



Frank Moita

O tradicional Passeio das Lanternas lotou a quadra de esportes de Jacarepaguá

Agradecemos a dedicação das equipes envolvidas na preparação dessa Festa: funcionários da Limpeza, Manutenção, Segurança, Multimeios, Inspectores, professores de Educação Física e Música, os organizadores e todos os profissionais, alunos e professores que trabalharam para tornar esse evento ainda mais bonito.

Festa em benefício dos idosos

Comidas típicas, danças folclóricas, apresentações musicais e muita animação fazem da Festa de Maio um evento tradicional entre a comunidade alemã. Realizada desde 1952, a festa acontece todo segundo domingo de maio, Dia das Mães, no Retiro Humboldt, em Jacarepaguá e reúne entre 2 e 3 mil pessoas. “O que mais atrai as pessoas à festa é a tradição. Com isso, conseguimos perpetuar a cultura alemã”, diz o Sr. Klaus Wolff, Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt.

O dinheiro arrecadado com as vendas é revertido para o Retiro Humboldt e utilizado na melhoria das suas instalações. “As salas da Administração precisam de reforma urgente. Também precisamos de pintura em vários ambientes, além de uma kombi nova”, explica Sr. Guenter Huse, administrador do Retiro.

A programação da festa começou às 10h, com Culto Eucumênico, seguido pela apresentação da Orquestra de Flautas de São Gonçalo do Rio das Pedras - Minas Gerais, às 11h, e pela Orquestra do Colégio Cruzeiro - Centro, às 12h30. Na parte da tarde, apresentaram-se o Grupo de Danças Folclóricas do Colégio Cruzeiro - Centro, às 13h30; o Conjunto de Violões da Unidade Jacarepaguá, às 14h30; e o Grupo de Dança Sênior com os idosos do Retiro Humboldt, às 15h30, encerrando as atrações do dia.

“No Rio de Janeiro não há muitos eventos de tradição alemã. Por isso, a Festa de Maio é tão importante para nossa comunidade”, afirma Ingrid Fricke, que há 23 anos é responsável pela organização do evento.

Os participantes também puderam se deliciar nas diversas barraquinhas de comida espalhadas pelo Retiro: salsichão, pizza, crepe, sopa de ervilha, sorvete artesanal normando e doces variados fizeram a alegria de todos. A barraca das tortas foi a mais concorrida, repetindo o sucesso dos outros anos.

Anderson Carvalho



Da esquerda para direita: Sr. Carlos Töttlilg, Sr. Guenter Huse e Dona Ingrid Fricke

André Tavares



O Grupo de Dança Sênior foi um dos destaques da Festa de Maio no Retiro Humboldt

O Mercado das Pulgas e o Sebo de Livros também foram bastante visitados e a barraca da Pescaria e a cama elástica fizeram a alegria das crianças.

Na barraca da XIV Viagem de Estudos, foram colocados à venda vasinhos de flores, artesanato, camisetas, bebidas e comidas para ajudar a financiar a viagem. Os alunos das turmas 300 também aproveitaram a festa para angariar fundos para a formatura com a barraca da Boca do Palhaço, a de jogos eletrônicos e a de comidas, além de venderem camisetas com o símbolo dos personagens do filme “Os Incríveis” e o slogan: “Vestibular: nessa missão, a gente nem precisa de super poderes”.

De geração para geração

Freqüentar a Festa de Maio é tradição para muitas famílias. “Meus pais se conheceram aqui na festa há 40 anos e hoje eu trago meu filho de 3 para participar também. Para mim, essa festa tem um gosto todo especial”, afirma Werner Riederer, pai de Leonardo, do G I da Unidade Jacarepaguá.

Mesmo quem não estudou no Colégio Cruzeiro faz da festa um momento especial para reunir os familiares. “Participo há 25 anos, desde que estou na barriga da minha mãe. É uma nostalgia voltar aqui”, conta Denise Rugani Tötke, que trouxe a mãe, a avó e o namorado para a festa. “Aproveitamos também para comemorar o Dia das Mães aqui”, completa Denise.

Mas tem ainda aquelas pessoas que se dedicam de corpo e alma ao evento. “Organizo a barraca do salsichão há muitos anos, mas quando tem outra barraca precisando de ajuda eu estou lá”, conta o Sr. Carlos Töttlilg, de 81 anos, que trabalha na festa desde a primeira edição, em 26 de abril de 1952.

Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação

A Gestão do Processo Pedagógico na Unidade Centro

Nós, no Colégio Cruzeiro, somos herdeiros de uma importante tradição. Oferecer ensino de elevada qualidade, que contemple uma sólida formação cultural, e promover um convívio escolar pautado em limites claros, são elementos fundamentais no processo de formação pessoal e social de nossos alunos. Zelar por essa tradição é um dos nossos compromissos. Seremos capazes de interpretar as demandas do tempo presente e de ampliar e atualizar essa tradição é um desafio que se apresenta como compromisso para o processo de gestão escolar.

Uma nova organização para um novo tempo

O mundo não é o mais o mesmo, a sociedade não é mais a mesma. A velocidade das mudanças culturais nos mostra que a organização familiar vem sofrendo alterações importantes. A educação não vive esse cenário sem sofrer seus efeitos. Precisamos de uma dinâmica escolar atenta e consciente dos seus valores para poder prosseguir com equilíbrio. Tendo em vista o compromisso com a qualidade do trabalho escolar no complexo cenário social em que vivemos, temos desenvolvido um processo de revisão, aprofundamento e atualização do projeto pedagógico do Cruzeiro, de forma ordenada e sistemática. A reorganização do processo de gestão pedagógica na escola aparece como elemento de qualificação do acompanhamento do trabalho realizado. Da avaliação dos processos resultou, entre outras medidas, a reorganização do modelo de coordenação no Colégio, a criação do Grupo de Apoio Pedagógico, a implantação de um projeto regular de formação continuada e uma avaliação sistemática dos processos de trabalho, em especial junto aos professores.

A Equipe Pedagógica como eixo da gestão do trabalho escolar

Integram a Equipe Pedagógica os diretores, coordenadores e orientadores que atuam na gestão escolar. A equipe responde pela execução do projeto pedagógico em cada um dos segmentos do Colégio.

À Direção e à Vice-Direção cabem a articulação geral do processo pedagógico e a gestão de todas as demais rotinas escolares. A função de coordenação, que já existia, uma para

cada segmento, passa a ter o seu foco no aspecto administrativo, sendo responsável pelo gerenciamento operacional das atividades em cada um dos segmentos.

O acompanhamento dos processos ligados ao ensino passa a receber uma atenção especial, a partir da ação das coordenadoras pedagógicas. Há uma coordenadora que atua da Educação Infantil até a 4ª série e outra, da 5ª série ao Ensino Médio.

A equipe tem, ainda, uma orientadora educacional em cada segmento. O trabalho do SOE está focado no acompanhamento da parte relacional entre alunos, professores e famílias.

O processo pedagógico e operacional do TICC e das Atividades Extras conta com uma coordenação própria. O ensino de Língua Alemã possui duas coordenadoras de ensino: da Educação Infantil até a 4ª série e da 5ª série ao Ensino Médio.

A Equipe conta com a parceria dos coordenadores das áreas de conhecimento, que acompanham os processos específicos das disciplinas e trabalham com as Coordenadoras Pedagógicas.

O Grupo de Apoio Pedagógico como fórum de discussão

O Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) foi criado em 2004 e funciona como um fórum privilegiado para a discussão e o amadurecimento de todas as questões pedagógicas no Colégio. Participam deste grupo os coordenadores das áreas, as coordenadoras pedagógicas, uma representação da orientação educacional e outra da coordenação de segmento. Além desses, participam as coordenadoras da Biblioteca e do Centro de Saúde, instâncias de apoio ao trabalho pedagógico. Esse grupo é coordenado pelo Vice-Diretor da Unidade.

A escola e seu projeto educativo

A escola é um ente abstrato que se materializa nas ações das pessoas que nela estudam, trabalham ou que a ela se dirigem como famílias que aderem a um projeto de educação que consideram relevante para seus filhos. Assim, encontramos o motivo principal de todo o trabalho escolar no compromisso com a qualidade do trabalho pedagógico que realizamos, objetivando promover uma formação integral de excelência para a nova geração. Prof. João Francisco de Lima – Vice-diretor

NO COLÉGIO CRUZEIRO É ASSIM

O Colégio Cruzeiro, escola de quase um século e meio de existência, é conhecido por algumas características bem próprias e muito marcantes. Nesse sentido, sinto-me motivado a inaugurar uma nova coluna na Revista Encontro, com o sugestivo nome "No Cruzeiro é assim!"

O Cruzeiro é muito indicado

Já há muitos anos se repete uma prática bastante saudável para quem já está e para que vem para o Cruzeiro: a indicação de novos alunos. São muitos os casos em que o novo aluno e sua família vêm pela mão de alguém que já está no Colégio. Além das amigadas que nele nascem,

muitos trazem os amigos para o Colégio.

A indicação é um movimento de confiança mútua. Só recomenda quem está satisfeito e confia. Quem é indicado, já passa por uma primeira seleção, no caso de quem indica. Por isso, já conta com a confiança do Colégio.

A indicação não é tudo. O aluno tem que dar conta do seu papel. Acima de tudo, vale o desempenho do candidato no processo de seleção. E, é óbvio, ao longo de toda vida escolar.

Desafio a todos para que essa marca do Cruzeiro permaneça. No Cruzeiro é assim!

Professor Valdir Rasche – Diretor

Seminário “Criando fios... Tecendo novos caminhos”

O Seminário “Criando fios... Tecendo novos caminhos - compartilhando saberes do cotidiano” aconteceu no dia 04 de junho e foi dinamizado pelos professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental, além de profissionais convidados.

Esse evento teve como objetivo oferecer subsídios aos professores desses segmentos em uma abordagem específica de disciplinas que integram o currículo básico.

A organização teve como meta contemplar três modalidades de encontros: foram apresentadas oficinas, nas quais os professores tiveram momentos de teoria associada à prática de sala de aula; vivências, onde puderam se sensibilizar; e palestras, nas quais contemplaram temas geradores que envolvessem procedimentos práticos da ação docente.

O encontro começou com uma palestra de sensibilização, onde cada participante percebeu que, por meio da troca e da parceria, temos maiores possibilidades de compreender o outro no universo e criar novas relações, respeitando a individualidade de cada um.

Acreditamos que, ao tecer novas teias, encontraremos caminhos que abrirão oportunidades de crescimento pessoal, que é intransferível, e de mais perspectivas na ação pedagógica.

Entre os temas propostos, abordamos o comportamento infantil – in(disciplina), a importância da consciência fonológica e como identificá-la no âmbito escolar e elucidamos como perceber e conduzir os alunos portadores de altas habilidades. Outros momentos foram marcados por grande ludicidade, como as atividades propostas em artes, música e psicomotricidade.

As disciplinas de matemática e linguagem foram abordadas de forma prática e eficiente através do projeto



Frank Motta

A matemática foi abordada de forma prática nas oficinas

jornal-mural, dos jogos na matemática e da abordagem sobre a complexidade da língua escrita como processo e sua sistematização.

O Colégio Cruzeiro tem como prioridade o investimento significativo na formação continuada de seus profissionais e, nesse encontro, abrimos mais um caminho para novas possibilidades de trocas, tão proveitosas e prazerosas, onde tecemos novas teias entre os profissionais e as teorias que respaldam o nosso cotidiano escolar. Na certeza de que cada verdade não deve ser absoluta, Juan de Mairena diz que “...ensinar a repensar o pensamento, a des-saber o sabido e a duvidar de sua própria dúvida; esta é a única maneira de começar a acreditar em alguma coisa”.

**Professora Rosâne Regina Modesto da Silva –
Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil
Professora Dulce Alba Motta - Coordenadora
Pedagógica do Ensino Fundamental**

Grupo de Estudos

O grupo de estudos tem sido um momento muito enriquecedor para nós educadores. Ele acontece quinzenalmente, às segundas-feiras, no horário de 13h15 às 14h30. Esse espaço foi construído para aprofundamento nas questões relacionadas à educação. Fundamentar a nossa prática tem sido o objetivo.

Além dos estudos teóricos, temos um momento vivencial oferecido pelas professoras Fátima Vasconcelos e Paula Galvão, no qual podemos associar o campo teórico desenvolvido a uma experimentação corporal, entendendo a formação do ser sob um olhar holístico, uma formação que permeia a teoria, a sensação e a relação.

**Professora Solange Monteiro – Orientadora
Educativa da Educação Infantil**



Frank Motta

Grupo de estudos: momento de aprofundamento educacional para os professores

S.O.E. promove XIX Ciclo de Debates

“A Família e os Desafios da Sociedade Contemporânea” foi o tema do XIX Ciclo de Debates, realizado pelo Serviço de Orientação Educacional, SOE, do Colégio Cruzeiro – Centro.

O evento aconteceu no dia 21 de maio, no Museu Militar Conde de Linhares, e reuniu mais de 200 pais para assistir à palestra do psicólogo José Ernesto Bologna.

Para dar início ao dia, a Camerata, orientada pelos professores Tobias Volkmann e Thalita Resende, apresentou-se com três músicas – “Minueto em Sol Maior”, de J. S. Bach; “Allegro”, de Shiniki Suzuki; e “Samba de uma nota só”, de Tom Jobim – e foi muito aplaudida.

Logo após a apresentação, o convidado José Ernesto Bologna deu início a sua palestra, que dividiu em três momentos. No primeiro, o palestrante analisou o contexto em que foi desenvolvida a sociedade até chegar aos dias de hoje. Depois, listou os desafios pelos quais os pais passam para educar seus filhos como a influência dos meios de comunicação de massa. Por fim, Bologna lançou algumas proposições para auxiliar no processo de educação.

“É necessário que os pais tenham confiança em sua própria experiência de vida para utilizarem na educação do filho. E, mais importante do que aumentar o tempo que gastamos ao lado de nossos filhos é melhorar a qualidade desse tempo, dedicar uma atenção efetiva a ele. É disso que nossos filhos precisam”, explica o psicólogo.

Grupo de Estudos na Educação Infantil

O grupo de estudos “Reflexões sobre a matemática na Educação Infantil”, organizado pela coordenadora pedagógica Fernanda Fortes Carisio e tendo como convidada a coordenadora de matemática Sueli Dias, foi uma ótima oportunidade de estudo e compartilhamento de experiências e busca de novas metodologias, contribuindo diretamente no processo de trabalho com nossos alunos.

Em encontros quinzenais, debatemos, estudamos e relatamos nossa prática. Foi proposto pelas orientadoras do grupo que realizássemos atividades com nossos alunos, nas quais pudéssemos pôr em prática os estudos realizados a partir da leitura de uma coletânea de textos específicos.

A equipe teve grande liberdade para executá-las, sendo todas bem criativas e planejadas. O foco deixa de ser apenas o “como se ensina” e ganha ênfase o “como se aprende”, oferecendo ao nosso aluno espaço para que ele possa, com autonomia, desenvolver todas as suas habilidades. Assim, o aluno passa a integrar o saber já adquirido aos novos conhecimentos que se desenvolvem a cada dia, em situações contextualizadas de aprendizagem através do lúdico, de modo que, além do estudo dos números, nossas crianças

Ao final da palestra, Bologna deu um conselho para os pais. “É muito importante que se critique, que se analise a informação que está sendo passada pelos meios de comunicação. Isso é fundamental para que eles não ditem regras para os nossos filhos. Essa é a maior contribuição que a família pode dar ao adolescente”, afirma.

Para os pais, o evento serviu para refletir ainda mais sobre a forma de lidar com os filhos. “A palestra nos fez analisar diversos erros que cometemos no processo de educação de nossos filhos. Além de alertar para que estejamos mais integrados com eles, compartilhando o dia-a-dia e permitindo, assim, que não cometamos os mesmos erros”, afirma Luciana da Trindade Picanço, mãe de Catarina, aluna do Grupo III, na unidade Centro.

Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação



Anderson Carvalho

possam desenvolver habilidades de percepção espacial, discriminação e memória visual, coordenação viso-motora, localização de objetos no espaço, identificação de figuras geométricas e suas características, contribuindo, assim, para uma aprendizagem global e complexa.

Com reflexões, questionamentos e com a nossa prática, mais uma vez, pudemos confirmar que, se desejarmos formar seres criativos, críticos e aptos para tomar decisões, os requisitos fundamentais são o enriquecimento do cotidiano infantil, com a inserção de jogos, brincadeiras e atividades que o levem a raciocinar, e a participação por parte dos professores em grupos de estudos, palestras e seminários que os levem a compreender melhor como ocorre o ensino x aprendizagem.

Neste processo, a criança criará, representará, construirá e pensará sobre as relações existentes no estudo da matemática que serão relevantes e significativas para toda a vida, e o professor estará mais consciente do seu papel como educador.

**Professoras Andréa Rodrigues, Bianca Vicente,
Eliane Costa Silva e Verônica Vieira
Educação Infantil – Unidade Centro**

Ciclo de Debates com Pais

O Ciclo de Debates com Pais teve como objetivo buscar uma maior reflexão sobre a função do pai no aspecto da experiência relacional.

Baseamos nossa proposta na seguinte metáfora: “Ainda existe a cadeira do papai?”

Entendendo que ser pai não é uma tarefa das mais fáceis em tempos de mudança, buscamos refletir sobre a função paterna/materna na família atual. A forma como nos relacionamos com nossos filhos tem muito a ver com as marcas que foram “impressas” pela nossa família de origem. Refletir sobre essas marcas nos dá a possibilidade de ressignificarmos nossas atitudes e de construirmos uma identidade que nos dê autonomia para romper com legados e padrões de repetição. Dessa forma, então, podemos abrir espaço para a diferenciação: Quem sou eu? Quem é o outro? Essa tomada de consciência legitima o nosso espaço como sujeito afetivo e cognitivo.

Portanto, a função do pai, da mãe ou de outro cuidador significativo é de assegurar à criança um espaço de acolhida, de pertencimento e de afeto. Vem do desejo de ter o filho, do calor de abraçar, do aconchego, do ninar, de participar de suas conquistas e derrotas durante seu processo de crescimento. É olhá-lo como um ser único, que terá seus desejos e sonhos, mas que trará dentro de si a



Frank Motta

Os pais ouviram atentamente à palestra das orientadoras Solange Monteiro e Vânia Vasconcellos

figura de pais cuidadores, ou não, que tiveram. Esse amor é expresso pelos cuidados materiais, emocionais e espirituais.

Não existe uma função paterna pré-determinada, mas sim a possibilidade de esta ser constituída na relação. O que nos torna diferentes é a forma como vamos reconstruir a nossa história.

Professora Solange Monteiro – Orientadora Educacional da Educação Infantil

Professora Vânia Vasconcellos – Orientadora Educacional do Ensino Fundamental

O que constitui um mundo melhor?

O que constitui um “mundo melhor”? Da forma como vemos, seria um mundo onde o maior número possível de pessoas pudesse desfrutar dos benefícios de bens essenciais e avanços importantes: trabalho, alimentos suficientes, moradia adequada, meio ambiente protegido, energia, água limpa, serviços de saúde e meios adequados para transportes e comunicação. Seria, ainda, um mundo que preservasse ao máximo seus recursos naturais, conservando-os para as futuras gerações.

Atualmente o crescimento e a evolução da sociedade, principalmente no meio urbano, implicam em uma transformação cada vez maior do meio ambiente e, mais ainda, em um processo em que nem toda a sociedade está inserida. Olhar ao seu redor, para o ambiente e para o outro são exercícios fundamentais na busca de um mundo melhor. Neste sentido, a parada para uma reflexão torna-se extremamente necessária, uma vez que todos nós somos responsáveis pela construção de um ambiente saudável e de uma sociedade mais justa. Cada vez mais a tomada de consciência para a prática da cidadania é um

dever de cada um na construção de um mundo melhor. Neste sentido precisamos falar, mais do que nunca, na nossa responsabilidade social.

Um tomate é plantado, colhido, vendido e termina no lixo da Ilha das Flores, entre porcos, mulheres e crianças. Esse foi o cenário visto pelos alunos das 6^{as} séries do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, no documentário “Ilha das Flores”, de Jorge Furtado. A partir do filme, os alunos dissertaram sobre as conseqüências caóticas que o processo de urbanização trouxe para os grandes centros urbanos brasileiros. Estabelecemos um importante debate a respeito das causas da situação de miséria nas grandes cidades e, principalmente, discutimos possíveis soluções para tornar a cidade um lugar melhor para se viver.

Assim complementamos nossos estudos a respeito do espaço urbano, levando em consideração seus problemas sociais e ambientais, e tivemos a oportunidade de refletir sobre a responsabilidade de cada um de nós na construção de um mundo melhor.

Professor Mauricio Martins - Geografia

Alunos do Instituto Ivoti visitam Colégio Cruzeiro

Dos dias 6 a 10 de junho, alunos do Instituto de Educação Ivoti, de Ivoti –RS, visitaram o Colégio Cruzeiro - Centro. A visita faz parte do Programa Intercâmbio Brasil, que está em sua sexta edição.

O grupo, formado por 34 estudantes do segundo ano do Ensino Médio e três professoras, visitou pontos turísticos como o Pão de Açúcar, conheceu o centro histórico do Rio, passeou por Petrópolis e Niterói e conheceu diversas praias. Eles também tiveram uma aula sobre o Rio de Janeiro: história, cultura, geografia, economia e turismo.

Hospedados na casa de alunos do Colégio, os estudantes puderam trocar suas experiências diárias com os novos amigos cariocas. “As famílias nos receberam muito bem. Conversamos sobre nossa rotina no colégio, como são as aulas e nosso dia-a-dia”, conta Bruna Schaab.

Mas o contraste entre as culturas foi um dos pontos destacados pelos gaúchos. “Há muitas diferenças culturais, a rotina é bem diferente. Mas, pelo menos, já aprendemos a falar um pouco o ‘carioquês’”, brinca Josiane Mallmann.

Para a professora Rosângela Markmann Messa o melhor da viagem foi a experiência que os alunos adquiriram com a teoria aliada à prática. “Aqui eles puderam vivenciar o que ouvem em sala de aula, o que torna mais fácil o aprendizado e amplia seus horizontes”, afirma.

Já a imagem que as pessoas de fora têm do Rio de Janeiro como uma cidade perigosa foi modificada a cada passeio que



Anderson Carvalho

Os alunos de Ivoti vestiram, literalmente, a camisa do Cruzeiro

eles faziam. “Viemos para cá com uma imagem bem diferente do Rio de Janeiro. Quando conhecemos melhor a cidade perceberemos que os pontos positivos são muito maiores do que os negativos. Foi uma viagem maravilhosa”, avalia Anelise Schilling.

Segundo Everton Augustin, coordenador do segmento do Ensino Médio e organizador do Programa, “a sexta edição do intercâmbio comprova que a vida é feita de encontros. Quantas amizades, quantas aprendizagens são decorrentes de oportunidades como esta. Esperamos poder fazer bem a nossa parte na segunda etapa do intercâmbio, que consta da visita dos alunos do Colégio Cruzeiro ao Instituto Ivoti, de 03 a 09 de julho.”

Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação

Trabalho de Fonologia

No mês de maio, as turmas do 1º ano do Ensino Médio participaram de uma aula ministrada pela Professora Patrícia Costa, regente do Coral do Colégio Cruzeiro – Centro.

Tinha-se, com essa atividade, o objetivo de, a partir do contato com a educadora, que tem na percepção e na produção de sons seu material didático, fazer a culminância do trabalho de Fonologia que a série desenvolve nas aulas de Língua Portuguesa.

Patrícia, através de exercício de sensibilização, nos fez perceber como estamos pouco preparados para ouvir e como temos buscado apenas (muitas vezes até de maneira invasiva) ser ouvidos.

Um dos exemplos que usou, e que ilustra muito bem o que dizia, está na gravação de Caetano Veloso para a música “Onde está você agora?”, de Peninha, em que uma voz

anônima impõe sua presença ao responder: “Tô aqui!”.

Mostrou-nos também quanto voz e emoção caminham juntas e como a voz é importante agente para nossa inserção no mundo, além de, através de seus recursos próprios – modulação, imitação, ritmo, etc –, ser poderoso instrumento expressivo, determinante na produção de sentidos.

Os alunos puderam ainda, através da exibição de um vídeo que mostrava as cordas vocais da própria Patrícia, conhecer um pouco da anatomia desse órgão e de seu comportamento quando da produção de diversos fonemas.

Agradecemos, portanto, à Patrícia pela disponibilidade, empenho e pelo enriquecimento teórico que obtivemos a partir desse encontro.

**Professoras Júlia Fraga e Flávia Diniz de Souza –
Língua Portuguesa**

27 de agosto. Dia do Ex-aluno.

Reúna sua turma e venha participar dessa festa.

Informações através do e-mail: cruzeiro@colegiocruzeiro.com.br

Grêmio Estudantil do Colégio Cruzeiro

O grêmio estudantil de 2005 é formado, na sua maioria, por alunos do 2º ano, e, assim como nos anos anteriores, subdividido em áreas que se entendem desde a organização de eventos, até a monitoria da Rádio Recreio. Infelizmente, o grêmio em si é visualizado pelos alunos, principalmente pelos mais novos, num plano distante. Tem sido sempre assim. Então, a tentativa dos que participam dessa vez é mudar um pouco esse conceito e tomar as melhores atitudes possíveis para satisfazê-los.

A nossa chapa, “Independentes”, mesmo antes de ser escolhida de fato como o atual grêmio, tinha a mesma idéia sobre o que seria ser um gremista: ter muito trabalho e ser o mais coletivista possível. Nós temos nas mãos, não somente a confiança da Direção do Colégio e a responsabilidade de carregar o nome do Cruzeiro, mas também a obrigação de agradar e representar mais de mil alunos, o que é, convenhamos, muito difícil.

“O nosso objetivo é orientar os alunos e reivindicar soluções para seus problemas”. Foi o que Alexandre Cabral, presidente do Grêmio, disse na primeira das nossas reuniões e é também o que repete quando enfrentamos algum tipo de obstáculo. Participar do grêmio é provavelmente o primeiro grande desafio que tivemos e, por isso mesmo, é uma limitação para a perfeição. Nós temos que superar nossa inicial falta de experiência e conciliar tudo isso com os estudos, família e lazer.

A primeira providência que o presidente e a vice-presidente, Juliana Baptista, tomaram foi a organização das carteirinhas estudantis. A idéia que tinham a respeito é que seria relativamente fácil, bastava entregar os formulários para os alunos e depois os recolher preenchidos juntamente com o dinheiro e entregar para a ISIC fazer. A resposta não foi tão imediata quanto o esperado e alguns problemas surgiram, entre eles um erro nosso mesmo: não houve a estipulação de um prazo limite e a entrega de formulários se estendeu, prejudicando o que havia sido inicialmente organizado. O erro aconteceu, com certeza, mas agora, fazendo as carteirinhas para os alunos menores, consertamos os defeitos e obtivemos bons resultados.

O primeiro campeonato também já foi realizado, foi o “Campeonato de tapinha”, um jogo que provavelmente os pais não conhecem mas que é bastante popular entre as crianças e, por isso mesmo, o escolhido para ser o primeiro evento esportista realizado esse ano. Ele aconteceu no dia 21 de maio e atendeu alunos de 1ª a 6ª série. Muitos deles chegaram após o horário previsto e havia muita gente no colégio, além dos próprios competidores. Apesar disso, no final tudo correu bem e as crianças conseguiram se divertir.

Para o 1º campeonato feito exclusivamente pelo Grêmio, o resultado foi muito satisfatório: saímos com o sentimento de dever cumprido e as crianças, com troféus ou então pirulitos. Também houve outro campeonato, o de futebol, que foi realizado nessa mesma tarde em que participaram alunos da 8ª série ao 3º ano do Ensino Médio.

Os primeiros passos já foram dados, mas haverá outros eventos a serem realizados após as férias. Um torneio de Futebol deverá ser feito e terá mais chaves e times. Também deverá acontecer um feminino, só que de Handebol ou Vôlei. Além disso, foi organizado o “Sarau do Cruzeiro”, que aconteceu no dia 07 de agosto. A intenção do Grêmio é que haja o segundo sarau também, mas isso vai depender da disponibilidade de dinheiro.

Um fato a destacar foi a produção do jornal “O Toupeira”, inovador no que se refere aos formatos anteriores realizados pelos grêmios dos outros anos. Ele foi distribuído entre os alunos com a parte tradicional de fofoca, mas incluíram-se outras informações, entre elas uma matéria sobre trabalhos comunitários. O Colégio ajudou bastante na impressão das mais de quinze folhas e todos puderam lê-lo por um preço bem acessível. Uma próxima edição poderá vir a ser produzida.

Em breve mais informações poderão ser encontradas no site do Colégio Cruzeiro, na parte destinada ao Grêmio. Estamos sempre dispostos a ouvir opiniões e a receber sugestões, por isso disponibilizamos o nosso e-mail para qualquer dúvida: gremioestudantil@colegiocruzeiro.com.br

Ana Paula Doerzapff Hinz -
membro do Grêmio e aluna do 2º ano

Vencedores do Campeonato de Tapinha

1ª a 3ª série

1º lugar - Claudia Uchoa (Turma 33)

2º lugar - Paloma Ribeiro (Turma 26)

3º lugar - Eduardo Lopez (Turma 11)

4ª a 6ª série

1º lugar - Rafael Russo (Turma 53)

2º lugar - João Pedro Pereira (Turma 53)

3º lugar - Juliana Abdue (Turma 52)

Time vencedor do Campeonato de Futebol

Amigos do Ronaldo – Gabriel Gaertner, Otto Pajunk, Pedro Castelo, Allan Barbagelata e Diogo Lois.

Encontro com as Profissões

Oferecer uma maior quantidade de informação aos alunos em fase de escolha profissional, ampliando seu universo de conhecimento e, conseqüentemente, aumentando o índice de acerto na escolha da carreira. Esse é o objetivo do “Encontro com as Profissões”, evento realizado anualmente pelo Serviço de Orientação Educacional do Colégio Cruzeiro, e do qual participaram as turmas de 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio, num total de 287 alunos.

Este ano, o encontro aconteceu nos dias 18 e 19 de maio e contou com a participação de 62 profissionais de destaque em diversas áreas de atuação. Ao todo foram oferecidas 57 palestras, divididas em três horários diários – 9h, 10h30 e 12h.

Através de um questionário aplicado no começo do ano nas turmas 300, a Orientadora Educacional da 8ª ao Ensino Médio e organizadora do evento, Claudia Gindre, pôde fazer um levantamento do interesse profissional de cada um e escolher as profissões mais solicitadas. As carreiras que tiveram uma procura maior foram disponibilizadas em maior número, o que foi o caso de Direito, Publicidade e Propaganda e Medicina. A partir daí, foram oferecidas, em cada horário, carreiras das diferentes áreas (tecnológica, humanas e biomédica). Ao todo aconteceram entre 9 e 10 palestras por horário. “Aquele aluno que tem uma tendência para a carreira tecnológica teve opção em todos os horários e assim por diante”, explica Claudia, que ainda contou com a ajuda de Renata Wagner, secretária da Direção do Colégio para organizar o evento.

Entre as opções de carreira que os alunos puderam escolher estavam Medicina, Engenharia, Hotelaria e Turismo, Desenho Industrial, Odontologia, Diplomacia, Moda, Arquitetura, Filosofia, Relações Internacionais, Nutrição e Administração.

Nas palestras, foram abordados temas como: o processo de escolha da carreira, as disciplinas de cada curso, o tempo de duração dos mesmos, a área mais estudada em cada carreira, as habilidades necessárias, as possibilidades de atuação do profissional, o mercado de trabalho e a remuneração.

Além das palestras, os estudantes também puderam visitar, no intervalo de cada palestra, a Feira de Universidades, que reuniu 13 instituições de ensino como PUC, ESPM, Fundação Getúlio Vargas (FGV) e UFRJ.

Para a aluna Juliana Baptista Piedade, da 2ª série, o evento



Claudia Gindre e Renata Wagner com o grupo de alunas do Ensino Médio que trabalharam no evento

Anderson Carvalho

só confirmou a opção escolhida desde o ensino fundamental. “Sempre quis ser médica, por isso optei apenas pelas palestras voltadas para essa área. Elas serviram para mostrar que é exatamente isso que eu quero”, conta a estudante.

Mas para outros, o evento também serviu para reavaliar as opções. “Particpei do Programa de Orientação Vocacional e percebi que a Medicina não era bem a minha praia, e sim a

Publicidade. Por isso, assisti às palestras voltadas para essa área e conversei com profissionais do meio. Hoje sei que é a Publicidade que quero seguir”, afirma Brani Siciliano dos Santos, aluna da 3ª série.

Mesmo para aqueles que ainda têm mais tempo pela frente para decidir o evento foi fundamental. “É importante que desde o primeiro ano possamos analisar e questionar o que queremos seguir no futuro, ampliar nosso leque de opções. A partir do segundo e do terceiro ano, podemos, então, confirmar ou não a escolha que fizemos”, analisa Amanda Ribeiro, da 1ª série do Ensino Médio e que pretende seguir a carreira de Diplomacia.

Na opinião da professora Claudia Gindre, o encontro serviu como uma espécie de triagem para que o aluno veja a carreira com a qual se identifica ou pela qual não tem nenhum interesse. “Esperamos que os alunos tenham aproveitado ao máximo as informações que os palestrantes trouxeram, tanto o conhecimento das carreiras especificamente, como também das características que devem ter para terem sucesso profissional”, afirma.

Depoimentos

“Esse tipo de evento permite que o estudante divida sua opinião com pessoas que têm o mesmo interesse que ele, proporcionando uma troca de idéias. Nem sempre temos consciência do trabalho que teremos que desenvolver em cada área de atuação e a experiência dos profissionais nos mostra esse universo”, diz Felipe Ribeiro Pena, da 3ª série, vestibulando de Cinema.

“As pessoas não têm a verdadeira idéia do dia-a-dia da profissão. As palestras ajudaram a nos conscientizar do que é a profissão, como é o mercado de trabalho. Faz o aluno repensar se é isso mesmo que quer”, define Brani Siciliano dos Santos, aluna da 3ª série, que optou por Publicidade e Propaganda.

Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação

Escola sem fronteiras

O estudo do meio, através de trabalhos realizados em campo, configura-se como uma importante estratégia dentro do processo de ensino, na medida em que oferece a possibilidade de o aluno relacionar a teoria apresentada em sala de aula à realidade.

Nos dias 05 e 06 de maio, os alunos das 5^{as} séries do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá realizaram um trabalho de campo no Corcovado, quando tiveram a oportunidade de desenvolver sua observação crítica, o espírito científico de investigação e aprofundaram seus conhecimentos multi e interdisciplinarmente, a partir de atividades propostas em diversas disciplinas.

A proposta integradora de uma ação fora dos muros da escola ao currículo possibilitou o reforço dos conteúdos trabalhados e a percepção de que a escola não tem fronteiras. Colocamos em prática noções apreendidas de localização, de orientação e de utilização de mapas, analisamos os diversos aspectos da paisagem e aprimoramos o conhecimento sobre o espaço geográfico da cidade do Rio de Janeiro. Além disso, aproveitamos o monumento do Cristo Redentor para reconhecermos o uso de retas paralelas e perpendiculares em construções.

Dentre os resultados de nosso trabalho estão a localização de elementos da paisagem exercitando o voca-

bulário da língua alemã; a produção de folders, a partir das noções histórico-geográficas apreendidas, estimulando a produção textual em língua portuguesa e a confecção de cartões postais, aproveitando o desenvolvimento do vocabulário na língua inglesa relacionado a este destacado ponto turístico carioca.

Sem esquecer, é claro, que nossos alunos puderam demonstrar suas habilidades para a fotografia.

Professor Mauricio Martins - Geografia



Foto do aluno Guilherme Oliveira, da turma 51

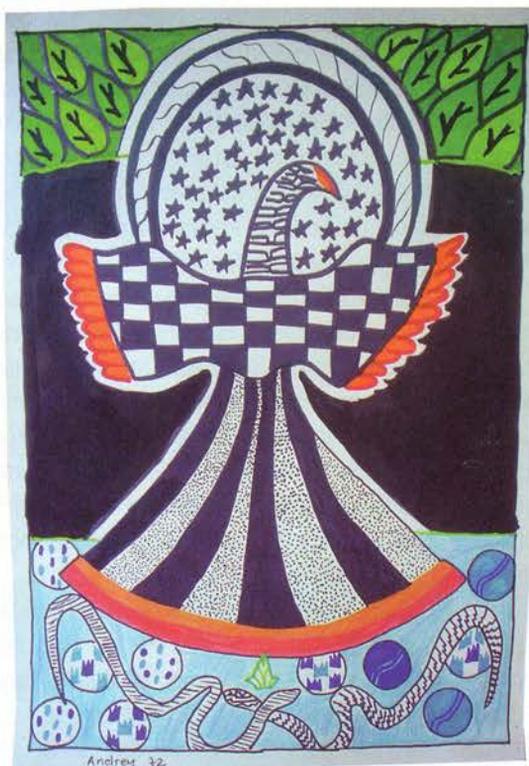
Imaginário Popular

Com a proximidade da Festa Junina, precisávamos preparar nossos desenhos para enfeitar nossa escola. Queríamos algo diferente, um trabalho que ao mesmo tempo ilustrasse a festa popular mas que apresentasse um novo artista ao grupo, alguém que estivesse vinculado ao popular brasileiro, às raízes nordestinas; alguém que falasse “algo mais” sobre esse povo sofrido, mas repleto de tradições e que nos ajudasse a ampliar nossos horizontes em relação à nossa cultura tão rica mas desprezada pela maioria de nossos adolescentes.

Por isso escolhemos trabalhar Gilvan Samico, nordestino, nascido no Recife, em 1928, considerado um dos maiores artistas de xilogravuras - desenho traçado na madeira depois impresso - do país. Samico tem o nordeste como sua fonte de inspiração: cancioneiros, caboclos, santos, monstros, aves de rapinas, répteis povoam seus trabalhos de formas fantásticas.

Os nossos alunos captaram a mensagem do artista e criaram suas próprias composições tendo as obras de Samico como fontes de inspiração.

Professora Rosane Menta - Artes



Projetos Integrados

Passeio a Mury

Em abril, os alunos da 6ª série realizaram um passeio a Mury. Além do lazer, este ano eles tinham a tarefa de observar a natureza para um trabalho integrado de Ciências e Geografia.

Desde a saída do Colégio, na sexta-feira, até o retorno, no sábado, os alunos seguiram um roteiro organizado pelos professores, estimulando a melhor observação da natureza.

Foi, sem dúvida, uma ótima oportunidade de conversar com os estudantes, levando para um ambiente aberto o que é ensinado em sala de aula.

O contato com a natureza estimulou todos nós, de maneira leve e divertida, a reforçar o conhecimento. Sem contar que a vivência de acampar propiciou descobertas, convivência e companheirismo.

Professora Sueli Balthazar - Ciências

Olhos de ver Paraty

Tudo começou com a ação entusiasmada de alguns professores pelo desafio de colocar em prática um projeto no qual há muito tempo acreditávamos, e que neste ano foi acolhido pelo colégio. Um projeto que pretende unir uma viagem de integração, prazerosa, agradável, com um trabalho que visa desenvolver nos alunos um olhar crítico em relação a um lugar significativo no contexto da formação histórica do nosso país e que, por conseqüência, faz parte do conteúdo programático desenvolvido no colégio. Quando falamos no olhar crítico, pensamos em algo que vem de dentro para fora, que faz com que possa haver uma transformação: formar e transformar conceitos, para mais tarde interferir na nossa realidade, preservando o que é importante. Só é possível preservar aquilo que valorizamos, e, geralmente, só valorizamos aquilo que conhecemos. Então, que tal levarmos nossos alunos para conhecer a cidade de Paraty? Afinal, ela foi considerada pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional um Monumento Histórico Nacional.

Viajar até Paraty é desfrutar de belas paisagens limitadas



Alunos da 6ª série no passeio a Mury

pela Serra do Mar, avançando pelas águas verdes da Baía de Ilha Grande. É vislumbrar a exuberância de Mata Atlântica original. É conhecer um pouco do trabalho desenvolvido pelos profissionais brasileiros na usina de Angra dos Reis. É fazer arborismo na Fazenda Murycana. É chegar pertinho do “caminho do ouro”. É percorrer as ruas de calçamento pé-de-moleque que contornam sobrados e igrejas antigas. É conhecer o senhor Francisco, um auto-didata, que aplica o seu conhecimento na confecção de inventos que são utilizados na produção de cachaça e de farinha artesanalmente. É passear de saveiro e mergulhar em águas calmas, entre peixinhos coloridos e estrelas-do-mar. É tudo isso e muito mais, pois tudo fica muito melhor quando estamos entre amigos. Viajar até Paraty é possibilitar um novo olhar rumo à nossa história. Ufa!!! Quantas atividades!!! Foi cansativo? Foi, mas foi um cansaço prazeroso que não impediu o envolvimento, a participação excelente dos alunos, mostrando que tinham entendido a proposta.

Rumo a 2006. Alguns ajustes devem ser feitos, mas a semente, lá dentro de cada um, foi plantada.

Professores do Projeto Paraty/ 8ª série

Projeto Vale do Paraíba

O Projeto Vale do Paraíba possibilitou aos alunos das turmas 200 observarem, “mergulharem”, num espaço geográfico e num tempo passado em que se consolidaram os comportamentos do perfil colonial da sociedade brasileira.

Saindo dos livros, os estudantes entraram em algumas fazendas da região de Bananal e tiveram a oportunidade de observar obras de arte (as próprias fazendas o são, a igreja matriz, os sobrados), de entrar em uma senzala preservada e ouvir relatos sobre os escravos.

Na região de Itatiaia, os alunos visitaram a hidrelétrica de Funil, onde foi ressaltada a importância das usinas hidrelétricas para o Brasil e o mecanismo de funcionamento das mesmas.

Finalizando o trabalho, visitamos uma granja onde os alunos puderam observar o plantio da cana de açúcar e o processo de fabricação de cachaça. **Profs. Cláudio Falcão (Geo), José Carlos Bezerra (Qui) e Zina Valdetaro (His)**

Michelle Dias



Interior de uma fazenda na região de Bananal

REPÓRTER CRUZEIRO

Escola Multicultural: da Capoeira à Semana de Imersão na Língua Alemã

Vivemos uma sociedade do conhecimento, da informação, da tecnologia.

O século XXI desafia a todos para um exercício contínuo de percepção de realidade local, regional, nacional e internacional. Desafia para as múltiplas possibilidades.

A escola, neste contexto, trabalha na perspectiva de preparar o seu aluno para uma sociedade globalizada. Tornam-se necessárias novas formas de organização curricular que contemplem a dimensão do cidadão global.

A inovação, a criatividade, a capacidade de acolher e trabalhar as diferenças são temperos indispensáveis no mundo que se apresenta.

“As sociedades modernas e pós-modernas rejeitam as formas tradicionais e clássicas de aprender optando por modalidades menos estruturadas e mais pessoais que atendam aos níveis de desenvolvimento, aos ritmos, aos estilos, às características de cada pessoa e aos seus contextos”. J. Tavares (1996).

O Colégio Cruzeiro abraça esta causa e proporciona ao corpo docente novos estudos e novas aprendizagens, num investimento institucional de formação continuada. Nossa escola é o espaço privilegiado de intervenção sociocultural, potencializando o alunado para uma visão ampla de mundo e para uma vocação a serviço do bem em todo universo de ação humana.

Agimos, especialmente, num sentido de competência de leituras dos diversos mundos, de compreensão das diferenças, de cooperação e acolhida solidária, de participação crítica construtiva a favor da paz, da justiça e da verdade.

No Colégio Cruzeiro, a proposição de escola multicultural, muito além da teoria, se apresenta na diversidade de enfoques pedagógicos vividos no dia-a-dia por alunos e professores.

Alguns dos eventos na escola contemplam culminâncias de vários projetos e a riqueza da ação pedagógica fica compartilhada com todos que participam com a sua presença.

Assim, a Festa Junina trouxe a diversidade dos ritmos musicais do Brasil. A ornamentação também prestigiou trabalhos artísticos sob a luz de Miró, Picasso, Van Gogh, Pollock, Portinari, Tarsila do Amaral, Gilvan Samico, Alfredo Volpi. As danças e coreografias apresentaram aspectos do folclore brasileiro e alemão.

O Festival de Capoeira encenou, de forma criativa e brilhante, a peça Navio Negreiro. A história da escravidão



Frank Motta

e da libertação, num ambiente participativo de alunos, professores e convidados, foi, sensivelmente, uma aula de significados marcantes.

O projeto musical da Educação Infantil, que culminou com um show sobre a obra de Antonio Nóbrega, foi outra atividade de envolvimento espetacular de alunos e professores.

Bem, a escola multicultural traz esta dimensão da formação integral que buscamos e idealizamos no Colégio Cruzeiro. Traz a experiência e o aprendizado desde a Capoeira à semana de imersão na Língua Alemã; da encenação das grandes navegações do século XV, ao Ciclo de Debates com pais sobre a adolescência; das aulas instrumentais de Flauta, Violão e Violino ao Teatro, ao Judô, à Natação, à Ginástica Olímpica; do Projeto Toquinho entre Amigos à Literatura de Cordel; do trabalho individual ao trabalho de grupo; do intercâmbio estudantil nacional ao internacional.

Numa intencionalidade concreta de escola sentido de vida, escola reflexiva, escola ambiente de convivência, escola ecológica e escola multicultural, o Colégio Cruzeiro caminha atento e aberto para crescer em sua proposta educacional. Contamos com você.

Professor Valdomiro Dockhorn
Diretor – Unidade Jacarepaguá

Capoeira apresenta “Navio Negreiro”

No dia 21 de maio, tivemos a belíssima apresentação de capoeira.

Nossos alunos puderam apresentar um pouco de nossa história através de uma brilhante encenação, envolvendo o Maracatu, o Maculelê, o Jongo e a Capoeira.

Tivemos como convidados alunos do Grupo III, do turno da manhã, capoeiristas do Abada Capoeira e nossos alunos dos Tempo Integral e Parcial de Esportes.

Parabenizamos a todos pelo brilhante trabalho que, com muito efeito de luz e jogo de fumaça, nos fez viajar na história através da arte.

Professores de Capoeira - Jacarepaguá



Sanclair

Navio Negreiro: os alunos recontaram nossa história

Frank Motta



A dedicação foi total para a preparação deste evento



Sanclair

Apresentação de Maracatu da C.A. do Tempo Integral

Interferências na Arte da Vida

Fabiana Antonini



Quando a vida imita a arte e esta imita a vida? Quando a arte interfere em nós? Quando interferimos no outro? Que interferências positivas ou negativas causamos no outro e vice e versa? Que interferências estão ocorrendo em nosso habitat terra? Partindo do conceito artístico de interferência na arte, falamos sobre nós e a vida. Uma simples bandeirinha de Festa Junina ganhou uma grande dimensão ao “invadir” obras de artistas, como Pollock, Leonardo, Portinari, Picasso, Tarsila do Amaral... .

O processo vivencial em sala foi muito gratificante. Sem nos darmos conta, estivemos falando sobre ética. Sartre afirmou que “o inferno são os outros”, então por que não fazer de uma enorme teia um belo pano de renda que ventila? A educação deve arejar as mentes. É preciso fazer do conteúdo de sala algo sempre novo. O tema festa junina não precisa ser repetitivo. Aliás, nenhum tema deve, pois a vida nunca o é.

Professora Rochelle Lobo - Artes

ALLES GUTE

Aprender alemão “surfando”

Seria ideal poder se divertir e, ao mesmo tempo, aprender alemão, não é mesmo? Pois isso já é possível! Há seis anos os alunos de 1ª a 4ª série podem se divertir aprendendo na internet.

Basta clicar no link ‘Deutsch Online’ da página do Colégio Cruzeiro (www.colegiocruzeiro.com.br) e entrar no mundo mágico do Kasper, da Tanja e de outros personagens que habitam os livros de alemão dos nossos alunos.

Para cada série existe uma pasta na qual o aluno encontra o vocabulário e as estruturas estudadas. Ver, ouvir, escrever e até baixar arquivos com exercícios – eis as opções já conhecidas. Desde o início no ano de 2005 os alunos também encontram jogos como palavra-cruzada e de auto-correção confeccionados com o programa ‘Hot Potatoes’.

Toda a equipe de alemão e o Prof. Carlos Educaro Ribeiro, que é o responsável pela manutenção e atualização da página, têm certeza de que desta maneira aprender alemão é mais divertido.

„Surfen” und Deutsch lernen

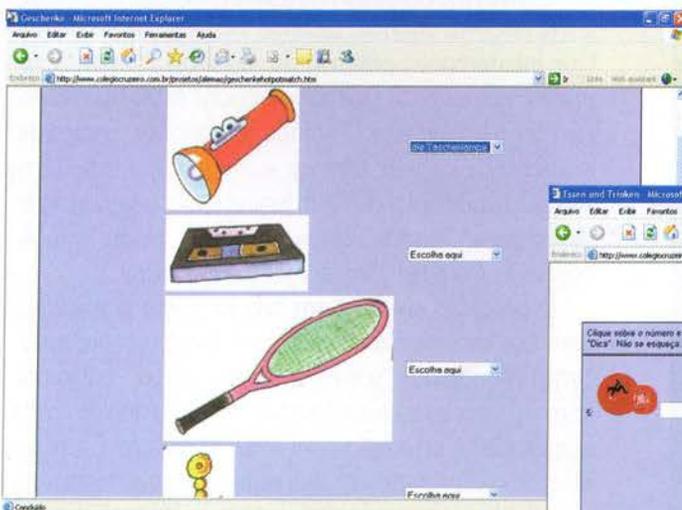
Spaß und gleichzeitig lernen! Ideal, nicht wahr? Schon seit sechs Jahren haben Schüler der Grundschule die Möglichkeit, im Internet zu surfen und dabei Deutsch zu üben und zu lernen.

Auf der Schulwebseite (www.colegiocruzeiro.com.br) gibt es einen Link zu „Deutsch Online”. Es reicht ein Mausclick, und schon befindet man sich in der magischen Welt, in der Kasper, Tanja und ihre Freunde, Herr Müller und all die anderen bekannten „Bewohner” der Lehrbücher leben.

Jede Klasse hat ihren eigenen Lernstoff und jeder Schüler kann dort den Wortschatz und die Strukturen seiner Klassen sehen, hören und sogar Übungen herunterladen und ausdrucken. Seit Anfang 2005 kann man auch Kreuzwörterrätsel und andere Spiele anklicken und spielen – und jetzt kann man die spielerischen Übungen auch selbst korrigieren. Die neuen Spiele wurden anhand des Computerprogramms „Hot Potatoes” erstellt.

Deutsch lernen macht Spaß!

Verantwortlich für den Link und seine Aktualisierung ist Herr Ribeiro.



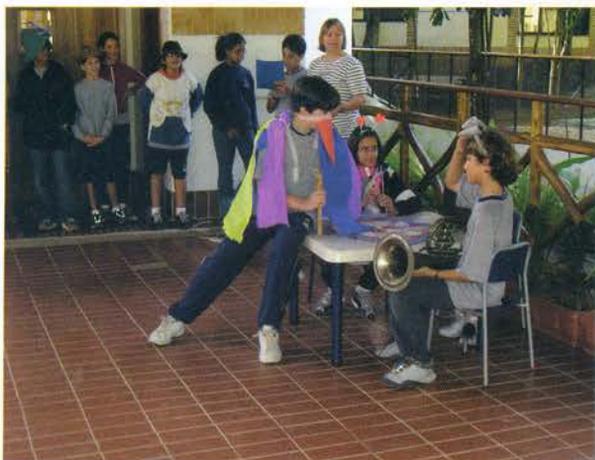
Era uma vez...

Contos de Fadas têm o poder de nos encantar sempre, não importa a idade que temos.

Durante alguns dias, as aulas de alemão das 6^{as} séries, em Jacarepaguá, foram enriquecidas com a presença do Lobo Mau, Chapeuzinho Vermelho, Princesas, Príncipes, Fadas e Bruxas e até por animais divertidos que queriam ser músicos em Bremen. As aulas, contudo, não foram só magia e diversão, também se trabalhou intensamente. Foram lidos e trabalhados diversos contos de fadas e foi feito um exercício de interpretação de texto, baseado na história do Príncipe Sapo, dos irmãos Grimm.

Por fim, cada turma escolheu um conto: “Cinderela” e “Os Músicos de Bremen”, que foram inteiramente reescritos pelos alunos e depois lidos e apresentados, em dias diferentes, para algumas turmas da Educação Infantil.

Equipe de Alemão - Jacarepaguá



O conto “Os músicos de Bremen” foi reescrito e interpretado para as turmas da Educação Infantil



As crianças do Cruzeiroinho assistem com atenção à apresentação teatral

Es war einmal...

Märchen bezaubern uns immer, egal wie alt wir sind.

In Jacarepaguá wurden die sechsten Klassen an mehreren Deutschunterrichtstagen von dem bösen Wolf, dem Rotkäppchen, Prinzessinen und Prinzen, Feen und Hexen und sogar von lustigen Tieren, die in Bremen Musik machen wollten, besucht. Unsere Stunden waren aber nicht nur Vergnügen, es wurde auch hart gearbeitet. Die Schüler haben verschiedene Märchen gelesen, haben dazu Texte erarbeitet und sogar ein Leseverständnis über die Geschichte des Froschkönigs der Brüder Grimm geschrieben

Zum Schluss hat sich jede Klasse ein Märchen ausgesucht: „Aschenputtel“ und „Die Bremer Stadtmusikanten“ wurden dann von den Schülern selbst wiedergeschrieben und danach an verschiedenen Tagen einigen Klassen im Kindergarten vorgeführt.

Deutscheam - Jacarepaguá



fotos Frank Motta

A história da Cinderela também foi encenada pelos alunos da 6ª série

Lesen und Malen

In der 2. Klasse haben die Schüler im Deutschunterricht zu einem Lesetext kleine Comic-Geschichten gemalt. Hier Beispiele von der kreativen und motivierenden Arbeit:



Trabalho da aluna Giovanna
Rafful Kowalczuk, T. 22

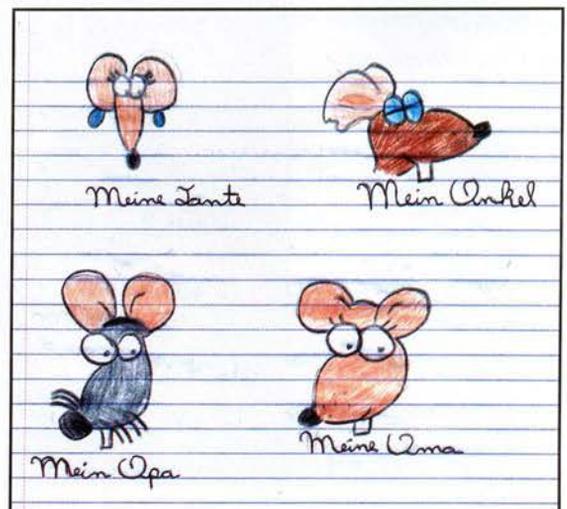
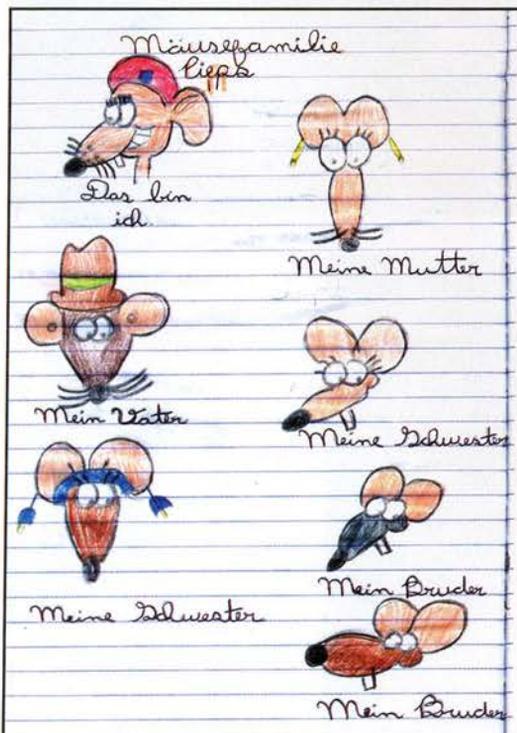


Camundongos têm nome?

Na 2ª série eles têm até família! Uma família enorme com sobrenome e tudo.

Através dessa simpática família, os alunos aprendem vocabulário referente aos parentescos e, ao mesmo tempo, aplicam os pronomes possessivos da 1ª pessoa do singular.

Conhecam aqui a "Mäusefamilie Pieps", ilustrada pela aluna Juliana Ribeiro Perlingeiro Mendes, da turma 22.



Escrever é divertido

Quando fazemos um retrospecto do trimestre passado, destacamos o trabalho dos alunos da 2ª série.

Nossos pequenos escreveram pela primeira vez uma redação em alemão. O tema foi "Minha família".

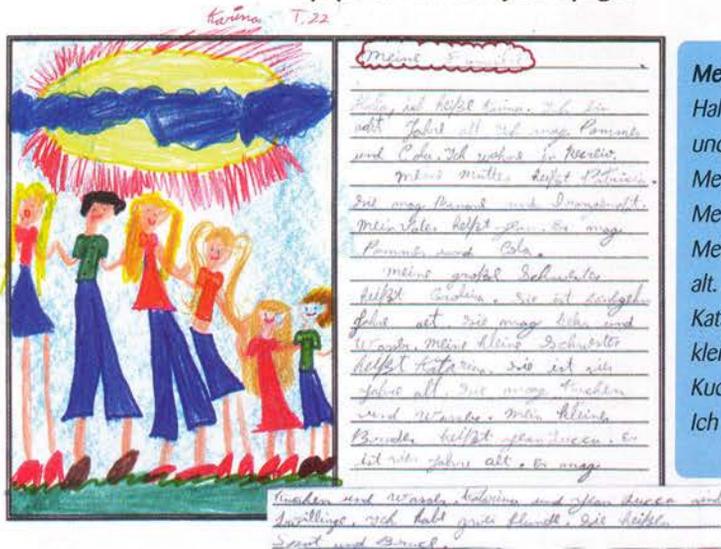
Num primeiro momento, o tema foi trabalhado oralmente. As crianças trouxeram para sala uma fotografia de seus familiares e relataram aos colegas quem estava na foto.

Após um intensivo trabalho oral, os alunos receberam a tarefa de escrever um pequeno texto sobre sua família. Para ilustrá-lo, eles desenharam seus familiares.

Para grande alegria dos professores, os alunos tiveram grande êxito em sua produção textual. Eles utilizaram o vocabulário e as estruturas aprendidas na Lição 3 do Mega I (como seus pais e irmãos se chamam, suas idades, o que gostam de comer, beber e fazer).

Os alunos se sentiram motivados a dar o melhor de si e ficaram muito orgulhosos de sua redação.

Equipe de Alemão - Jacarepaguá



Karina T.22

Meine Familie

Hallo, ich heiße Karina. Ich bin acht Jahre alt. Ich mag Pommes und Cola. Ich wohne in Recreio. Meine Mutter heißt Patricia. Sie mag Banane und Orangensaft. Mein Vater heißt Jean. Er mag Pommes und Cola. Meine große Schwester heißt Carolina. Sie ist fünfzehn Jahre alt. Sie mag Keks und Wasser. Meine kleine Schwester heißt Katarina. Sie ist vier Jahre alt. Sie mag Kuchen und Wasser. Mein kleiner Bruder heißt Jean Lucca. Er ist vier Jahre alt. Er mag Kuchen und Wasser. Karina und Jean Lucca sind Zwillinge. Ich habe zwei Hunde. Sie heißen Spot und Bruce.

Schreiben macht Spaß

Wenn wir Rückschau auf das vergangene Trimester halten, fällt uns die Arbeit der Schüler des dritten Schuljahres (2ª série) ins Auge.

Unsere Kleinen schrieben zum ersten Mal einen Aufsatz in Deutsch. Das Thema war: meine Familie.

Zunächst wurde dieses Thema mündlich bearbeitet. Die Kinder brachten ein Familienbild mit ins Klassenzimmer und erzählten den Mitschülern, wer auf dem Bild war.

Nach intensiver mündlicher Übung bekamen sie die Aufgabe, einen kurzen Text über ihre Familie zu schreiben. Um ihren Aufsatz zu illustrieren, malten sie ein Bild dazu.

Zur großen Freude der Lehrer verfassten die Schüler hervorragende Texte. Dabei benutzten sie den Wortschatz und die Strukturen, die sie in der dritten Lektion von Mega I lernten (wie die Eltern und Geschwister heißen, wie alt sie sind, was sie mögen und gern machen).

Unsere Schüler fühlten sich motiviert, ihr Bestes zu tun und waren stolz auf ihre geleistete Arbeit.

Deutschteam - Jacarepaguá

Meine Familie

Hallo, ich heiße Karina. Ich bin acht Jahre alt. Ich mag Pommes und Cola. Ich wohne in Recreio.

Meine Mutter heißt Patricia. Sie mag Banane und Orangensaft.

Mein Vater heißt Jean. Er mag Pommes und Cola.

Meine große Schwester heißt Carolina. Sie ist fünfzehn Jahre alt. Sie mag Keks und Wasser. Meine kleine Schwester heißt Katarina. Sie ist vier Jahre alt. Sie mag Kuchen und Wasser. Mein kleiner Bruder heißt Jean Lucca. Er ist vier Jahre alt. Er mag Kuchen und Wasser. Karina und Jean Lucca sind Zwillinge.

Ich habe zwei Hunde. Sie heißen Spot und Bruce.

Karina Müller Maciel – Turma 22

Meine Familie

Hallo! Ich heiße Luiza und ich bin acht Jahre alt. Ich mag Birne und ich wohne in Barra da Tijuca. Ich lerne Deutsch.

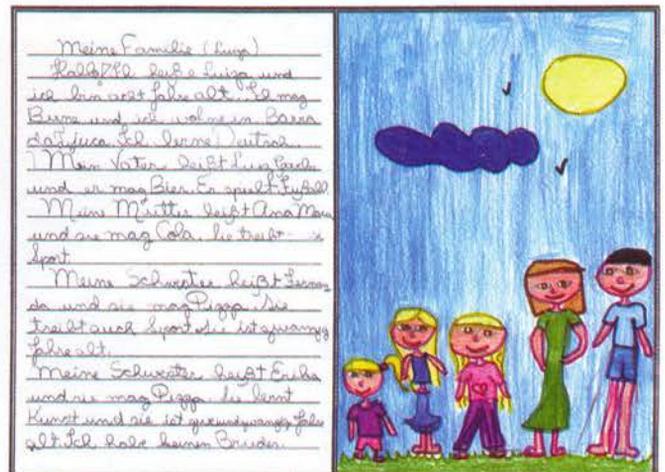
Mein Vater heißt Luiz Carlos und er mag Bier. Er spielt Fußball.

Meine Mutter heißt Ana Maria und sie mag Cola. Sie treibt Sport.

Meine Schwester heißt Fernanda und sie mag Pizza. Sie treibt auch Sport. Sie ist zwanzig Jahre alt.

Meine Schwester heißt Erika und sie mag Pizza. Sie lernt Kunst und sie ist zweiundzwanzig Jahre alt. Ich habe keinen Bruder.

Luiza Chaves Chaves da Silva – Turma 22



Meine Familie (Luiza)

Hallo! Ich heiße Luiza und ich bin acht Jahre alt. Ich mag Birne und ich wohne in Barra da Tijuca. Ich lerne Deutsch. Mein Vater heißt Luiz Carlos und er mag Bier. Er spielt Fußball. Meine Mutter heißt Ana Maria und sie mag Cola. Sie treibt Sport. Meine Schwester heißt Fernanda und sie mag Pizza. Sie treibt auch Sport. Sie ist zwanzig Jahre alt. Meine Schwester heißt Erika und sie mag Pizza. Sie lernt Kunst und sie ist zweiundzwanzig Jahre alt. Ich habe keinen Bruder.

VIDA DE ATLETA

Projeto mostra a importância da atividade física

Quando a ONU define 2005 como o Ano Internacional do Esporte e da Educação Física, coloca essa área como algo importante, essencial e indispensável para a melhoria na qualidade de vida.

Apesar disso, uma pesquisa da Unesco revela que 57% dos jovens não praticam qualquer atividade física.

Com o objetivo de conscientizar nossos alunos, sugerimos o tema "Atividade Física – Por que praticar?", para o trabalho de pesquisa do 1º trimestre com as turmas de 8ª série do Ensino Fundamental e 1ª e 2ª séries do Ensino Médio.



"A pessoa ativa tem maior VO_2 (volume de oxigênio pulmonar) e suporta atividades de longa duração com mais facilidade."

"A atividade física melhora a postura e ajuda a combater maus hábitos como o fumo."

"Na ausência de exercícios físicos diários, nossos corpos tornam-se depósitos de tensões

acumuladas e, sem canais naturais de saída para essas tensões, nossos músculos tornam-se fracos e tensos. O ideal é praticar atividade física durante toda a vida, mas, independentemente disto, podemos recuperar uma existência mais saudável e gratificante em qualquer idade.

Mas devemos ter cuidado com uma coisa: quem deseja começar a se movimentar, é importante que faça antes um 'check up' das condições cardíacas entre outros testes que comprovarão o seu nível de condicionamento físico.

Em seguida, deve procurar orientação médica juntamente com um profissional da área de Educação Física para, assim, iniciar as atividades."

"Podemos concluir que atividades físicas são essenciais, pois, além de melhorarem nossa saúde física, melhoram também a mental, permitindo assim um melhor desenvolvimento das atividades que fazemos. E isso nos ajuda a ser mais felizes, pois praticar atividade física é um meio de esquecer um pouco os seus problemas, relaxar e cuidar mais de si próprio".

Priscilla Chan e Thatiana Caputo – Turma 201



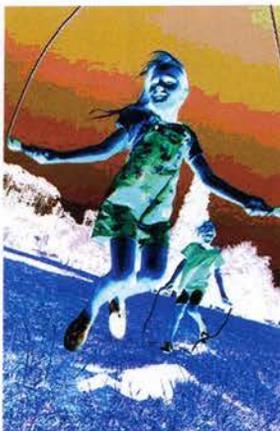
A seguir apresentamos a síntese de um dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos em sala de aula. No texto, as alunas Priscilla Chan e Thatiana Caputo, da turma 201, fazem apontamentos sobre a importância de praticar alguma atividade física diariamente.

Equipe de Educação Física

Viva melhor

"Nos últimos anos, as pesquisas médicas demonstram que boa parte da falta de saúde é causada pela inatividade física. O único meio de prevenir os males da inatividade é permanecer ativo, não durante um dia ou um mês e sim durante toda a vida. Descobrimos que a saúde é, na maioria das vezes, algo que podemos controlar e prevenir contra o surgimento de doenças.

Através da consciência e de mais informações a respeito de cuidados com a saúde, que inclui maior movimentação corporal, as pessoas estão mudando seus hábitos de vida."



Evento de Natação em Jacarepaguá

fotos Frank Motta



A apresentação de Natação contou com a participação dos alunos do Maternal (foto acima) e do Ensino Fundamental (ao lado)

Foi um sucesso a nossa primeira apresentação de natação em 2005, realizada no dia 21 de maio.

Com o objetivo de demonstrar os progressos obtidos no decorrer desse primeiro semestre nesta atividade, os alunos do TICC, do Maternal à 5ª série, caíram na água e, com muita empolgação e descontração, realizaram as atividades propostas pelos professores.

Nós, professores de Natação do Colégio Cruzeiro, parabenizamos a todos os alunos que participaram do evento, assim como agradecemos a todos aqueles que compareceram para assistir aos alunos e prestigjá-los.

Professores Ricardo Ralha, Flávia Salgado, Sérgio Raja e Renata Gama



5º Festival de Judô

Realizou-se, no dia 04 de junho, o 5º festival do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá de Judô, uma competição interna que contou com a participação de 86 atletas de 03 a 15 anos.

O objetivo desta competição é o atleta aprender a conviver com a vitória e com a derrota, além de poder aprimorar-se física e tecnicamente.

Professores Ricardo Monteiro e Rafael Duran



fotos Frank Motta



Ao final do evento, as medalhas foram entregues aos orgulhosos alunos

Atletas do Colégio Cruzeiro participam do 5º Festival de Judô

Colégio Cruzeiro é destaque em diversos eventos esportivos

A equipe de natação formada por alunos do período regular e do Tempo Integral da Unidade Centro, juntamente com alunos de Jacarepaguá, além de participar do Circuito Estadual de Natação das Entidades Vinculadas, participou, do dia 03 a 05 de junho, do Campeonato Estadual de Natação das Entidades Vinculadas.

Os resultados obtidos foram muito bons, com nossos alunos presentes no pódio em diversas provas.

Os treinos da equipe de natação acontecem de 2ª a 5ª feira, das 16h30 às 18h, e 6ª feira, das 15h15 às 17h, no Complexo Esportivo da Rio Ativa. Informações com o Prof. Alexander.



A aluna Camila Muniz ganhou o 3º lugar na Natação

A equipe de Basquete na categoria de 15 a 17 anos, que está participando pela 1ª vez dos Jogos das Escolas Particulares (JEPAR), classificou-se para a 2ª fase dos jogos. Após uma derrota na 1ª rodada, a equipe conseguiu a



Em sua primeira participação no JEPAR, a equipe de Basquete garantiu classificação para a segunda fase

classificação na 2ª rodada, com uma vitória sobre o Colégio Brasil Croácia, por um placar de 58 x 15.

Os treinos da equipe de basquete acontecem às 3ªs e 5ªs feiras, das 13h30 às 15h, no ginásio do colégio. Informações com o prof. Luis Henrique.

A equipe de Futsal, na categoria de 12 a 14 anos, iniciou a sua 1ª participação no JEPAR com uma vitória por WO, já que o time adversário não compareceu ao jogo. Com o resultado, a equipe está classificada para a próxima fase dos jogos. O grupo também participa da Liga Intercolegial de Futsal – Copa Nike.

Os treinos da equipe de Futsal acontecem às 3ªs e 5ªs feiras, das 13h30 às 15h, na quadra do colégio. Informações com o prof. Bernardo.

IV Festival de Natação do TICC

No dia 14 de maio aconteceu o IV Festival de Natação do TICC, com a participação de 78 alunos.

Durante o evento, os alunos da C.A. até a 6ª série puderam participar das provas de 25m e 50m nos nados livre, costas e peito, e os alunos dos grupos I, II, e III participaram das provas de 25m pranchinha e 15m nado livre. Esta prova é adaptada para os alunos que já conseguem nadar sem pranchinha, mas não conseguem nadar os 25m, que é o tamanho da piscina.

O IV Festival foi um sucesso, com integração total das professoras de turma do TICC com os professores de natação. O apoio, a participação e o incentivo dos pais também foram importantes para o sucesso do festival.

Preparam-se para o V Festival que acontecerá em novembro.

Profs. Alexander (coordenador), Aline, Andréa e Jeniffer
Equipe de Professores de Natação do TICC



Alunas do TICC com a professora Leticia Queiroz e a coordenadora Noemia Dockhorn, após receberem suas medalhas e certificados

Apresentação de Ginástica Olímpica

O evento organizado pelos professores Roberto Nassar, Roxanne Cerqueira e Cristina Boghossian teve o objetivo de proporcionar aos seus alunos a oportunidade de vivenciar uma experiência prática em exposições e competições de ginástica.

A apresentação de Ginástica Olímpica, que aconteceu no dia 4 de junho, foi dividida em duas etapas:

- a primeira, em que participaram os alunos de Maternal a C.A., teve como formato uma aula aberta, na qual os responsáveis puderam ver como seus "atletinhas" se comportam e executam os movimentos durante as aulas.

- a segunda parte contou com a participação dos alunos de 1ª a 7ª série e teve como formato uma competição de aparelhos, na qual os alunos puderam vivenciar uma competição de ginástica olímpica, contando ainda com a participação de árbitros e da atleta Heine Araújo, ex-integrante da Seleção Brasileira Feminina de Ginástica (2003).



fotos Frank Motta

Na competição com aparelhos, os alunos foram avaliados pela atleta Heine Araújo, ex-integrante da Seleção Brasileira Feminina de Ginástica



Medalhas e certificados foram entregues aos atletas mirins ...



... e para os alunos do Ensino Fundamental

FIQUE POR DENTRO

- A equipe de Handebol do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá participou, no dia 25 de junho, dos Jogos das Escolas Particulares, JEPAR, contra o Colégio Mercúrio. O placar foi 14 a 9 para o Cruzeiro.
- Na categoria sub 13, a equipe de Futebol participou da Super Copa Brasil de Futebol, realizada no Clube de Futebol do Zico (CFZ), no período de 2 a 6 de julho.
- O Colégio Cruzeiro - JPA participou da Brazilian Cup, torneio de Futebol de Campo, realizado no período de 10 a 15 de julho, na Granja Comary, com a equipe de alunos até 11 anos.

A Classe de Alfabetização embarca na ArC.A. de Noé

Você sabia que o bicho preguiça é um excelente nadador? E que o coitadinho do tamanduá não tem dentes? Que os pêlos da barriga da raposa caem para aquecer os filhotes no ninho? E, também, que a cobra naja é surda e cega? E quem choca os ovos da ema é o macho? E que um rato faz xixi mais de quatrocentas vezes por dia?

Pois bem, se você ficou curioso e quer aprender muito mais sobre outros bichos procure as turmas da C.A.

A Classe de Alfabetização vem se dedicando, neste semestre, ao estudo dos animais. Optamos por trabalhar com este tema por se tratar de um assunto do interesse das crianças dessa faixa etária. Respeitando as diferenças e especificidades de cada uma das seis turmas, elaboramos o projeto “Embarcando na Arca”, de modo a dinamizar, ainda mais, o contato dos alunos com diferentes portadores e estruturas de textos.

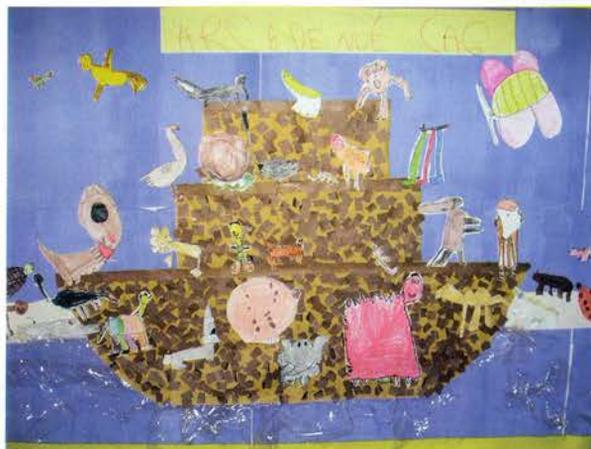
Nessa viagem, problematizamos, alunos e professores, as diferentes situações pelas quais Noé passou, como por exemplo: Como foi a entrada na Arca? Qual a melhor organização dos animais dentro dela? Como organizá-los de modo a respeitar suas diferenças?

O início do projeto foi marcado pela leitura do livro “A Arca de Noé”, de Regina Chamlian, seguida da elaboração coletiva de um alfabeto animal. Neste alfabeto, cada componente do grupo, inclusive professor, “adotaria” um animal, sobre o qual deveria pesquisar uma curiosidade. Nessa etapa do projeto, nossos objetivos foram oportunizar situações de leitura, como busca de informações precisas através da consulta de diferentes fontes de informação, além de possibilitar o compartilhar de saberes entre as crianças, seduzindo os colegas para novas e mais aprofundadas descobertas sobre o animal estudado. É importante ressaltar que, por se tratar de leitores pouco experientes, contamos com a colaboração dos responsáveis na pesquisa das curiosidades.



Os alunos da C.A. elaboraram, em conjunto, um alfabeto animal

fotos Frank Motta



O projeto “Embarcando na Arca” mobilizou as seis turmas da C.A.

A partir do relato oral do que haviam pesquisado, os alunos puderam produzir textos informativos, nos quais transformaram a língua que se fala em língua que se escreve.

Um outro momento do projeto, que continua despertando um grande interesse nas crianças, é a leitura de poesias que falam de animais, entre elas as de Vinícius de Moraes, Elias José, José Paulo Paes, Lalau e Laurabeatriz. Brincar com as palavras e com as rimas é muito mais que um simples trabalho de discriminação auditiva, é ampliar o universo de possibilidades de criação das crianças, que, ousadas, também já estão escrevendo poesias.

Nosso projeto está sendo construído e trabalhado de acordo com a dinâmica que cada turma vem estabelecendo, o que tem tornado o trabalho rico de experiências e produções e, o que é melhor, um projeto único, mas com múltiplos olhares e enfoques.

Se você tem alguma idéia ou sugestão, embarque na nossa arca também.

Nosso objetivo agora é nos aprofundarmos no estudo daquele animal que mais despertou interesse na turma.

Aguardem! Vêm por aí lobo-guará, naja, golfinho, leão e muito mais, mas isso é história para um outro ENCONTRO. Até Lá!

Professoras Adriana Cabral, Ana Maria Guimarães, Daniele Horácio, Etany Cardoso, Glória Santos, Liliana de Freitas - Equipe da Alfabetização

Que manhã especial!

O dia 13 de maio foi uma data diferente para os alunos da 3ª série. As mochilas estavam arrumadas contendo um material muito interessante: lotadas de réplicas de dinossauros! Isso mesmo, DINOSSAUROS!

No 1º trimestre aprendemos muito sobre esses répteis que viveram há bilhões de anos no nosso planeta e para finalizá-lo, com chave de ouro, assistimos ao filme "Jurassic Park I", no auditório do Colégio, com direito a pipoca!!

Só estando lá para ver.

Confira, lendo o depoimento de alguns alunos.

Depoimentos

"Achei muito curioso saber que existia dinossauro do tamanho de um frango" - Letícia Portes Casimiro, turma 31.

"O filme apresentou muitos momentos de aventura e de emoção. Quando terminou a exibição, muitos alunos comentaram que gostaram do filme. Eu adorei!!!!" - Bruno Nunes de Machado, turma 32.

"Foi um dia muito legal para mim e para todos os alunos da turma 33. Comemos pipoca e vimos um filme sobre dinossauros" - Pablo, turma 33.

"O filme fica mais interessante quando aparecem as pessoas junto aos dinossauros, que é uma coisa que nunca aconteceu de verdade. Os dinossauros eram imensos e muito bravos mas, mesmo assim, alguns humanos conseguiram escapar de ser comidos usando só a inteligência" - Vivian, turma 34.

Equipe de professores da 3ª série



Réplicas de dinossauros fizeram a alegria dos alunos

"Vivenciando" Ciências no Colégio Cruzeiro

No ano de 2005, o Colégio Cruzeiro está reinvestindo no aprendizado prático de Ciências Naturais para as séries do Ensino Fundamental II. As turmas de 5ª e 6ª séries atendem semanalmente a aulas no Laboratório de Biologia, e as turmas de 7ª série realizam visitas periódicas ao Laboratório.

Já no primeiro trimestre realizamos, nas turmas de 5ª série, um trabalho integrado com as disciplinas de Ciências, Educação Física e Matemática para compreender a dinâmica das cadeias alimentares na natureza. Os alunos participaram de um "pique ecológico", durante a aula de Educação Física, no qual representavam diversos seres vivos de ecossistemas brasileiros. Ao longo do jogo, todos anotavam o número de indivíduos em cada nível trófico da cadeia. Nas aulas de Matemática aprenderam a analisar as tabelas construídas sobre a dinâmica do jogo. Essa integração facilitou o aprendizado de Ecologia na disciplina de Ciências e promoveu a integração entre os alunos, enquanto participavam da "brincadeira".

As turmas de 6ª série puderam acompanhar o completo desenvolvimento de rãs touro, criadas em mini-ecossistemas no Laboratório, durante os meses de maio e junho. O contato com animais vivos permite a observação de características do comportamento, temperatura e fisiologia dos seres vivos, impossíveis de serem percebidas através de gravuras. Além disso, desenvolve nos alunos o contato com

a natureza e o respeito pela vida. Este contato também é possível através dos aquários marinhos montados no Laboratório de Biologia e na recepção do Cruzeiroinho, que abrigam diversos exemplares da vida marinha como estrelas-do-mar, ouriços, corais, esponjas, crustáceos e peixes.

As turmas de 7ª série observaram exemplares de bactérias e protozoários ao microscópio, o que facilitou a montagem de modelos tridimensionais de células, que tinham o objetivo de representar as estruturas celulares a partir de suas funções, utilizando os conhecimentos de Ciências e a criatividade dos alunos. Excelentes modelos foram montados para serem apresentados no EPA.

O Colégio Cruzeiro conta com Laboratórios de Biologia, Física e Química com instalações, equipamentos e recursos de excelente qualidade para o estudo científico. As atividades realizadas nos Laboratórios têm o objetivo de apresentar de forma prática e interativa os conteúdos abordados em sala de aula.

"Vivenciando" Ciências, os alunos constroem conhecimento com mais facilidade, aguçam a curiosidade e desenvolvem a capacidade de observação, análise e sistematização dos fenômenos naturais.

Professora Laís Tammela
Laboratório de Biologia - 5ª a 7ª série

Repensando a Caixa de Pandora

Os alunos da 6ª série estudaram, no primeiro trimestre, os vários e fascinantes encontros entre História e Mitologia. O mundo grego foi o nosso cenário para a compreensão das várias trajetórias que marcam a construção da História Ocidental, e, por que não mundial? Berço de importantes práticas e conceitos, a Grécia nos deixou um legado rico não só no campo teórico e filosófico, mas também no experimental, mostrando-nos a possibilidade de construção de uma sociedade que busca novos princípios para reger.

Tendo em vista essa perspectiva, trabalhamos em nossa disciplina a valorização dos vários episódios que levaram e levam até a nossa formação como sociedade e como cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades.

A Mitologia entra em sala de aula como uma ferramenta útil para a compreensão das mentalidades antigas, cedendo elementos para que, com as pesquisas e os estudos históricos, possamos resgatar cenários que não conhecemos. Através da mitologia podemos refletir sobre as formas como os antigos percebiam o seu universo, as suas crenças e a sua existência. No mundo grego antigo, ela surge como respostas para várias angústias humanas, não solucionadas pela razão e pela observação da natureza.

A crença naquilo que não se vê marca a busca por respostas, instigada pela curiosidade, componente fundamental para as descobertas e conquistas dos homens em todos os tempos e culturas.

Os alunos trabalharam com o livro “A Caixa de Pandora”, escrito por Adriana Bernardino. A leitura fala sobre o mito da famosa caixa que teria espalhado pelo mundo diversos

males, mas fala principalmente sobre a responsabilidade de cada um, incluindo os pequenos feitos que podem ter grandes repercussões.

O trabalho realizado em conjunto com a professora de Artes, Rosane Menta, mostrou as outras possibilidades da narrativa mítica. Por que não liberar valores e virtudes de que nossa sociedade tanto necessita, ao invés de coisas prejudiciais à humanidade? Repensamos, então, a própria Caixa, valorizando a curiosidade investigativa e produtiva.

Questionamo-nos, junto aos alunos, sobre o que deveríamos colocar dentro de nossas novas caixas e as respostas foram ótimas! As caixas vieram recheadas de otimismo, de cores e de uma alegria essencial das novas gerações, que se propõem a perceber o mundo com olhos críticos, mas esperançosos de que sua parcela de contribuições possa fazer a diferença.

Paz, saúde, consciência ecológica, respeito pelas diferenças, sorrisos... E por aí fomos trabalhando com nossos alunos seus anseios e desejos, formulando e reformulando conceitos, convergindo para todos os valores que acreditamos serem a base para nossos projetos de uma sociedade mais justa e humana, incluindo todas as outras características necessárias para a felicidade coletiva.

Daí, seguimos nosso trabalho, sempre tendo como perspectiva o estudo da História como ferramenta para o conhecimento de sociedades passadas, para a compreensão de nosso lugar na História e para a constante elaboração e reelaboração de nossos papéis como agentes desse processo.

Professora Flávia Carvalho - História

Simulação da formação do lençol d'água

Para entender melhor como a água de algumas fontes são próprias para o consumo, a 2ª série reproduziu as camadas do solo em uma garrafa Pet. Através desta atividade, perceberam o que acontece com a água que entra cheia de impurezas e passa pelo processo de filtração. **Equipe da 2ª série**



Frank Moita

Construindo sólidos geométricos

O grupo da 3ª série construiu um móbile composto por sólidos geométricos. Os objetivos foram o reconhecimento das figuras geométricas espaciais, a identificação do número de faces, arestas e vértices de algumas formas geométricas e a comparação com objetos do nosso dia-a-dia.

O trabalho foi realizado por etapas. Os alunos se dividiram em grupos e cada criança escolheu o sólido que iria construir. Utilizando argila e tinta, foram moldando e pintando suas figuras. Em seguida, as construções foram penduradas num cabide, formando um belo móbile de figuras geométricas espaciais.

A atividade foi um sucesso e com isso conseguimos atingir o nosso objetivo através de uma situação diversificada e interessante, pois os alunos puderam elaborar seu conhecimento matemático de maneira prática, participativa e desafiadora.

Equipe da 3ª série

Semana da Alimentação no TICC

As frutas, verduras e legumes têm um valor nutritivo muito grande em nossa alimentação. Na dieta diária de uma criança, esses alimentos devem estar sempre presentes, proporcionando uma alimentação balanceada.

Preocupada com isso, a equipe de professores do TICC realizou a 'Semana da Alimentação', que aconteceu entre os dias 16 e 19 de maio, no Refeitório da Unidade Centro, e se prolongou, devido ao interesse dos alunos, até o dia 10 de junho, com atividades em sala de aula e uma apresentação teatral dos alunos de 5ª e 6ª séries.

O objetivo do evento era fazer com que as crianças reconhecessem a importância de uma alimentação saudável e despertar nelas o interesse pelas frutas e hortaliças.

Durante quatro dias, as turmas do Grupo I a 6ª série tiveram palestras com a nutricionista Maria Bernadete, que identificou os grupos de alimentos (carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas, fibras e sais minerais), os nutrientes e as funções que estes alimentos desempenham no organismo. Cartazes e frutas "in natura" também foram utilizados para ilustrar o que foi falado.

Após as palestras, os alunos ainda fizeram uma visita à cozinha do refeitório para verificar como é feita a comida que consomem diariamente na cantina.

Ao final do evento, cada turma se deliciou com uma salada preparada por ela mesma, com frutas picadas como maçã, laranja, uva, manga e banana.

Em sala de aula

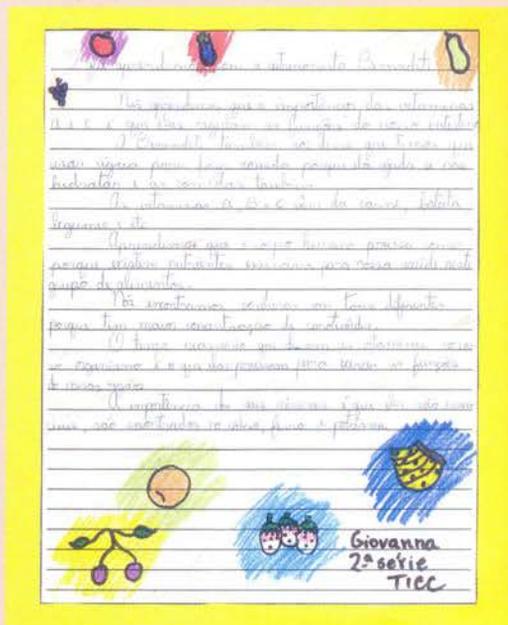
O tema "Alimentação Saudável" também foi trabalhado, em sala de aula, através de diversas atividades com os alunos.

Nas turmas de Grupo I a III e da C.A., os alunos ouviram histórias sobre alimentação, fizeram desenhos e pinturas, além de brincadeiras nas quais puderam explorar sentidos como tato, olfato e paladar.

Já os alunos da 1ª série montaram ímãs com figuras de alimentos que eles criaram e desenharam e interpretaram um poema.

Na 2ª série, a turma produziu quadros informativos, poemas, histórias em quadrinhos e relatórios sobre o tema e elaboraram uma pesquisa sobre informações de hortifrutigranjeiros.

As 3ª e 4ª séries confeccionaram livros sobre as verduras, frutas e legumes.



Na 2ª série (acima), alunos produziram relatórios sobre a palestra que assistiram.

Já nas turmas de G I a III (ao lado), eles fizeram uma deliciosa salada de frutas

E as 5ª e 6ª séries, além do teatrinho sobre o livro "Saladinha de Queixas", também produziram faixas com frases chamativas e desenhos.

Nas aulas de Artes, cada turma do TICC participou de atividades desenvolvendo trabalhos com dobradura, origami, móbil e jogo da memória.

Esperamos que o Projeto Alimentação do TICC traga seus frutos, formando os hábitos permanentes para uma alimentação e uma vida saudáveis.

Fabiana Antonini - Coordenadora de Comunicação



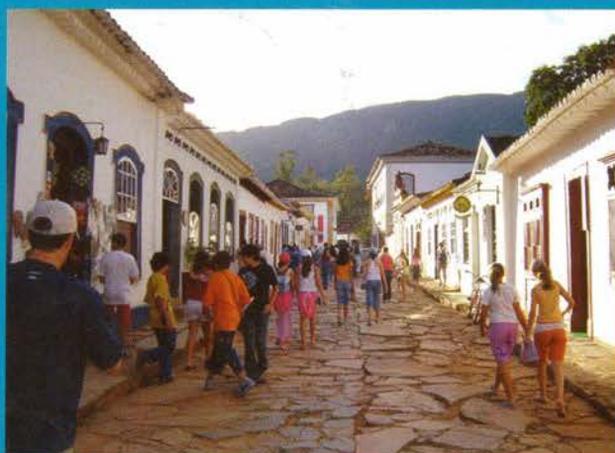
Alunos da 5ª e 6ª séries montaram um teatro sobre o tema

Projeto Olho Vivo: rumo a Tiradentes dos Inconfidentes

Nos dias 31 de março, 01 e 02 de abril e 14, 15 e 16 de abril, a 7ª série realizou o passeio de integração. Como em todos os anos, nossos alunos amuraram suas malas para, em três dias, desfrutar da companhia dos amigos, dividir o mesmo ambiente e sentir uma leve sensação de independência.

Na sala de aula, cada professor preparava-os para um olhar diferente sobre Tiradentes. Mostrávamos que uma cidade histórica tem muito mais a nos oferecer do que pensamos, falávamos do que seria feito no retorno da viagem, enfim, criávamos o clima de envolvimento necessário para que todos ficassem ansiosos. E ficamos.

O clima da viagem foi de festa. E, assim que chegamos ao hotel deixamos as malas e fomos direto ao passeio pela cidade. Contrariando as expectativas por parte dos próprios alunos, ao andar nas ruas de Tiradentes e ouvir as histórias que o guia tinha para contar, eles, ainda que sem perceber, se envolviam, anotavam as explicações, riam e faziam rir – tudo num ambiente em que diversão e conhecimento estavam lado a lado.



Os alunos passearam pelas ruas históricas de Tiradentes

Visitamos a Matriz de Santo Antônio; bebemos água do chafariz; descobrimos as diferenças entre a igreja dos brancos e a igreja dos negros; visitamos uma gruta cheia de morcegos; passeamos por São João Del Rey; fizemos o passeio da Maria Fumaça e... jogamos futebol, sinuca, totó, tomamos banho de piscina, dançamos na festa à fantasia... Enfim, desfrutamos de tudo que poderíamos desfrutar.

Hoje, ao colocarmos em prática o projeto dentro de sala de aula, chegamos à conclusão de que alunos e professores vencemos. As disciplinas envolvidas - Artes (veja trabalhos abaixo), Geografia, História, Informática e Língua Portuguesa - estão sendo trabalhadas sob outro ponto de vista e, com isso, nossos alunos estudam e produzem aquilo que viram pessoalmente, percebendo que a formação, a história e a cultura de uma cidade ficam muito mais interessantes quando saem das ilustrações dos livros didáticos e se transportam para a história de vida que cada um levará consigo.

Profa. Anick Elias - Língua Portuguesa

Representação gráfica de Tiradentes - MG

Para concretizar a representação gráfica da cidade histórica de Tiradentes, foram necessárias três etapas: orientação sobre as características da arquitetura colonial e barroca da cidade mineira; visitação, observação e registro fotográfico; reprodução da imagem.

Com o objetivo de despertar um olhar mais atento sobre a arquitetura de uma cidade colonial, os alunos da 7ª série viram e ouviram, em sala, a história e as características de Tiradentes.

No decorrer do passeio, tiveram a oportunidade de conhecer a cidade, caminhando por ruas estreitas e

observando toda a beleza das construções típicas (casarios e igrejas). Anotaram as explicações do guia e fotografaram o que lhes atraía.

De volta ao Colégio, e tendo em mãos os registros fotográficos, os alunos reproduziram a imagem através de desenho, observando os detalhes, a perspectiva e as nuances de cor da arquitetura.

A qualidade dos trabalhos contemplou os objetivos da tarefa.

Professora Soraya Augustin - Artes

Anderson Carvalho

